

Estamos cansados de governos autoritários

Página 8

Brizola está voltando

Página 8

Postos abrirão aos domingos em oito cidades

Acatando recomendação da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), o Ministério das Minas e Energia, em conjunto com o Conselho Nacional do Petróleo, baixou decreto federal permitindo o funcionamento dos postos de gasolina, nos finais de semana, em várias cidades do país, consideradas estâncias, balneários; cidades históricas e cidades turísticas. Em Santa Catarina, foram beneficiadas, pela medida, oito cidades onde os postos funcionarão até ao meio-dia nas sextas-feiras e do meio-dia às 21 horas, aos domingos. Aos sábados, permanecerão fechados.

Incluídas entre as cidades-polos de atração turística, no Estado, foram beneficiados os seguintes municípios, onde os "turistas" terão gasolina à vontade nos finais de semana: São Francisco do Sul, Araranguá, Cravatal, Barra Velha, Penha, Balneário Camboriu; São Joaquim e Píçarras.

Como a maioria destas cidades situa-se no litoral, as margens da mais movimentada rodovia que corta todo o Estado e o país, a BR-101, conclui-se naturalmente que cai por terra toda a propalada política de contenção de gastos de combustíveis posta em prática

pelo governo, pois certamente não só os turistas se beneficiarão da medida, mas qualquer pessoa que tenha veículo e necessite de gasolina nestes dias. E certamente muitos acharão viável, até, viajar alguns quilômetros só para ir abastecer nestas cidades, burlando espetacularmente o esquema governamental e tornando assim inútil, pelo menos nestas regiões, a iniciativa anterior de fechamento dos postos às sexta-feiras, com o fim de economizar combustível, tão caro à Nação.

Como sempre, os órgãos do governo envolvidos nesta problemática (Embratur, Ministério das Minas e Energia e CNP) tomaram uma decisão se não incorreta, pelo menos apressada, pois, no caso catarinense, optou-se por beneficiar muitas cidades balneárias próximas umas das outras, quando melhor seria estender tal benefício a algumas regiões do Oeste e Meio-Oeste (estâncias hidrominerais) que, infelizmente, continuam ainda esquecidas, isoladas à espera do bom senso de alguns administradores que, se analisarmos bem, tem competência muitas vezes duvidosa.



O semanário de maior circulação no Vale e Litoral

Silvio Rangel de Figueiredo - Diretor

Cr\$ 5,00 - Anual: Cr\$ 200,00

GASPAR (SC) - 10. DE SETEMBRO DE 1979 - ANO V - Nr. 228

Rodovia Jorge Lacerda vai ser recuperada

O secretário de Transportes e Obras do Governo do Estado, Esperidião Amin Helou Filho, enviou ofício esta semana ao Prefeito de Gaspar, Luis Fernando Poli, afirmando, que "para 1980 está incluída nos planos orçamentários desta Secretaria, a recuperação e recapeamento da rodovia Jorge Lacerda, entre a BR-101 até Blumenau. Disse ainda que devido ao grande movimento de veículos que trafegam diariamente pela Jorge Lacerda, toda a sua extensão será sinalizada, oferecendo maior segurança aos motoristas e pedestres.

ABRIGOS DE ONIBUS

Visando oferecer maior segurança e comodidade às pessoas que se utilizam do sistema de transporte coletivos, o Departamento de Obras, por determinação do Prefei-

to Luis Fernando Poli, concluiu a construção de 4 novos abrigos resultando num investimento de aproximadamente 50 mil cruzzeiros. As obras foram feitas na região de Cananóia, Rua Augusto Beduschi, Barracão e Rua Brusque. E atendendo determinação do Executivo, serão ainda construídos abrigos nas localidades de Gaspar Grande, Alto Gasparinho, Bairro Bela Vista, Oleo Grande, Arraial e Belchior. Os abrigos já construídos somam um total de 14 pela atual administração municipal.

Por outro lado, a Prefeitura está executando trabalhos de recuperação mais urgentes no trecho da Rodovia Jorge Lacerda situado nas imediações do Café Beduschi, e nas cabeceiras das pontes localizadas no perímetro urbano de Gaspar.

Fatos Gente & Cia.

Página 3

Un Pays Sérieux?

José Endoença Martins

De Gaulle já disse que o Brasil não é um país sério. Disse em frances, o que deu à coisa um ar de verdade absoluta. Mas deixemos prá De Gaulle e o galicismo por que a sua afirmação já disse tudo.

Agora, como que querendo dar razão à tirada jocosa do general frances, vem um sujeito baixinho, gordinho, e óculos-de-fundo-de-garrafa, berrando pela televisão e jornais que o País não precisa de seriedade, pre-

cisa é de otimismo. Para ele exigir seriedade de um povo que vive num país de muito sol, carnaval e futebol seria de um pessimismo além do mórbido e o pessimista é essencialmente e visceralmente um chato. Segundo este senhor, o que o País precisa é de otimismo a qualquer preço, a qualquer custo, por que otimismo significa esperança, desenvolvimento e principalmente, consumismo.

De repente, tudo mudou, assim,

num passe de mágica. Nós nem esperávamos, fomos dormir pobres e infelizes e acordamos ricos, cheios de presentes, com anista, emprego para todos, preços baixos, progresso. Trocamos os nossos óculos escuros e pessimistas por outros mais claros e otimistas. Com eles descobrimos imediatamente que a economia de guerra (ou seria de garra) já era, que agora é tempo novo, tempo de outro tipo de economia, economia de farra, não economizando como sugere a palavra, mas gastando mesmo, consumindo mesmo, farreando mesmo.

Porém, como tudo por aqui, este otimismo será gradual (parcial, restrito?) para que ninguém se intoxique com tanta abundância de tudo (as pa-

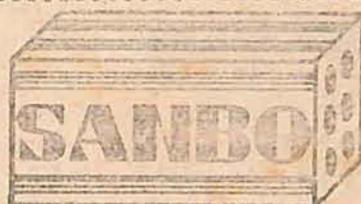
nelas cheias e os tanques transbordando) e fique impedido de ver a grande final, quando este País tropical subirá ao Pódium das nações democráticas e receberá a medalha de ouro na categoria Progresso — com — justiça — social.

Por isso não desesperemos, irmãos de carnaval. Não desesperemos que há uma luz no fim do tunel e a vitória é iminente. Eles que tudo sabem, tudo podem e tudo mandam, capitaneados pelo Delfim, já pensaram por nós e decidiram do alto da sabedoria privilegiadas deles, que otimismo é bom para nós. E se formos os bons alunos que eles esperam que sejamos, veremos, amanhã, a inflação cair para zero. Caso contrário, cairemos nós.

Taxis com novos preços

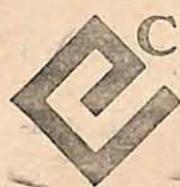
A partir de hoje dia 10. de setembro os táxis de Blumenau estão operando com novos preços. Esta semana o Prefeito Renato Vianna assinou o decreto nr. 1424, reajustando as atuais tarifas, com base em processo apresentado pelo Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários.

Pela nova tabela, a partir deste mes somente, os táxis trabalharão com os seguintes preços: bandeirada — Cr\$ 12,00; quilômetro rodado na bandeira I — Cr\$ 8,00; quilometro rodado na bandeira II — Cr\$ 10,00; e hora parada (espera) — Cr\$ 90,00.



Materiais de Construções Ltda.
Rua Prof. Leopoldo Schram 400 — Fone 32-0150 — Gaspar.

Comércio em geral de tijolos maciços e de 4 e 6 furos. Telhas Francesas e chatas, Goivas, cimento cal e outros.
FAÇA SEU PEDIDO E RECEBA NO LOCAL DA OBRA.



CEVAL agro industrial s.a.

Industrializando Soja para o Brasil com Matriz em Gaspar. Filiais em Campos Novos, Chapecó, São Miguel D'Oeste, Pinhalzinho, Xanxerê, Guarujá do Sul, São Francisco do Sul e Capinzal.

INSTALADORA OSMAR

Completa linha de eletro-domésticos em geral, de várias marcas.

Venha conhecer as linhas

COPAS FÓRMICAS — CENTENÁRIO.

Troca de gás a domicilio — Instalação elétrica e hidráulica em geral.

SSERVIÇO RÁPIDO E PERFEITO:

Chame a INSTALADORA OSMAR pelo telefone 32-0039, ou vá à Rua Cel. Aristiliano Ramos, 542. Gaspar — SC (no centro da cidade). E mais: ótimos descontos nas vendas à vista ou nas condições que voce preferir. Aproveite.

DR. SÉRGIO JOSÉ DA SILVA

ADVOGADO

Escritório à Rua Coronel Aristiliano Ramos, 166

Fone — 32.0143 — Gaspar SC.

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas.

Atende diariamente, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

Eletro Baterias Cunha

Vendas e reformas de baterias com garantia, até o prazo de um ano.

Auto elétrica em geral.

Mão de obra especializada. Prestação de serviços de socorro Rua Itajaí, nr. 283 — Gaspar.

CHURRASCARIA LIDER

O convite para a melhor refeição. Espeto corrido, Almoço ou Comercial. Com a melhor equipe de garçons.

SOB A DIREÇÃO DE OSMAR ZIMMERMANN

Rod. Jorge Lacerda, 51 — Fone: 32-0127 — Gaspar Santa Catarina

VIAÇÃO VERDE VALE



CRESCENDO PARA MELHOR
SERVIR VOCE.

Fatos Gente & Cia.

DÁRIO DESCHAMPS
Mestre em Letras (UFSC)

Professor de Linguística (FURB)

A MARGEM

Li com atenção um artigo do Prof. José Endoença Martins no jornal "O ACADEMICO", que circula nos meios universitários do Estado de Santa Catarina. José Endoença, um cara de boa "pena", quer na forma técnica, quer na forma literária, comenta um aspecto da "classe de professores". O miolo do artigo enfoca a tradicional comparação entre o "professor" e o "padre", manifesta na expressão: "O magistério é um sacerdócio". Os estudiosos de linguagem (e José Endoença é um deles) sabem que as comparações, quando deslocadas de seu contexto histórico e cultural carecem de realidade, se não chegam à inversão de valores. É o que ocorre com o fato de comparar um "professor" a um "sacerdote". A comparação vale quando aponta aos objetivos comuns entre ambos: a formação, a educação, o desenvolvimento da personalidade da pessoa humana. Isto é, quando se refere à MISSÃO essencial de ambos. E, por isso, ela perde em significação, quando se relacionam outros aspectos de um e de outro. Numma palavra: "professor" e "sacerdote" tem em comum "orientar a pessoa humana" em seu desenvolvimento existencial, mas "sacerdote" e "professor" nada tem em comum em outros detalhes de seu "ser" de seu "agir, ou do seu "existir" no mundo profissional. As diferenças são maiores que as semelhanças entre ambos. Principalmente no que diz respeito à sua manutenção. Assim, falar em "sacerdócio" a respeito do "magistério" tem sido um meio de encobrir e falsear a realidade dos salários do "professor". Não preciso declarar mais nada. Qualquer cidadão compreende a situação. E, quando se está as portas da "Semana da Pátria", acho muito patriótico falar sobre questões reais da vida nacional. Como acho patriótico o debate em torno das causas da decadência do ensino em nossas escolas. Essa decadência se inscreve num âmbito mais amplo e complexo — o da conjuntura econômica, social e política. Para ser simples e direto, a nossa decadência cultural é fenômeno claro, de todos os setores da vida brasileira. Podemos identificar na raiz uma série de causas, entrelaçadas, que contribuíram para o desfiguramento da educação. Nesses últimos quinze anos, a "censura" generalizada às manifestações de opinião livre e democrática, as manifestações artísticas, às manifestações da imprensa e de órgãos sindicais, é a gran-

de responsável pela "apatia" dos jovens e adolescentes frente à educação. Nossos homens de amanhã desconhecem as casas elementares do Brasil: de sua história, geografia, política, economia, arte e ciência. Transformaram-se em meros "robôs" nas mãos do sistema vigente: o que pode ser constatado em plena sala de aula por suas reações, sobretudo omissão diante dos fatos e dados da cultura. Temo pelo retorno à "normalidade democrática". Não por causa dos que voltam, integrados pela anistia restrita: mas por causa dos que ficaram, aqui cresceram sem terem presenciado, com consciência, a história dos anos 50 e 60. O maior crime de um sistema de força, do ponto de vista da educação, é, sem dúvida, a "censura". Esta provoca o alheamento, a alienação. E tanto pior, quando se substitui o pouco da cultura local por enxurradas de "enlatados" multinacionais, quando se permuta ou se vende a consciência coletiva por "lucros" e "juros" que nada contribuem ao "estomago nacional" e, muito menos, à "alma brasileira". Estou lembrando apenas o lado positivo dos movimentos estudantis de antes da "Revolução". Havia tendências esquerdistas? Claro que havia. Mas maior que a tendência esquerdista, na época, era o volume de manifestações culturais nas escolas de todo o País. Pensem, só, na massa crítica dos cursos de "segundo ciclo" dentro do Colégio Pedro II, em Blumenau. Pensem na UBE (União Blumenauense de Estudantes), da qual não participei, mas pela qual sempre nutri a maior simpatia de vida ao entusiasmo pela participação ativa no estudo e na comunidade. E que, então, não se preparava o estudante apenas para ser uma "peça integrada à sociedade" uma espécie de "parafuso" ou "chave de fenda", mas se pensava além — formava-se para ser "pessoa", participante, criativa, com idéias e ideais. Não se pensava tanto em fazer crescer a "produtividade" das empresas multinacionais (a sua eficiência à custa da mão-de-obra barata): pensava-se sobretudo na "consciência de ser alguém, com direitos e com deveres. Por isso, pensem também na JUC (Juventude Universitária Católica), na JEC (Juventude Estudantil Católica), na JOC (Juventude Operária Católica); pensem no seu método de "ver, julgar, agir", que arrastava milhares de jovens e adolescentes à prática efetiva da cidadania, à "conscientização" (saúdo o ilustre Paulo Freire). Pensem nos gru-

pos de participação: as CEBs (Comunidades Eclesiais de Base), as Ligas Camponesas, os Sindicatos atuantes. Não estou com saudades das "cebolas do Egito". Pelo contrário, desejo deixar clara a diferença entre duas situações: uma sem "censura" e outra com "censura". Uma, que mesmo aparentemente "bagunçada", levava ao desenvolvimento da consciência nacional coletiva; e outra, que mesmo aparentemente "organizada", só pode levar a crises piores. E elas estão aí, para quem quiser constatar. E só devemos alimentar esperanças de que os nossos estudantes voltem a discutir o Brasil, suas qualidades e defeitos, voltem a participar da política nacional (ser político é qualidade primeira de todo cidadão — e, por isso, vetar a atividade política de representações estudantis é vetar a "polis futura"), voltem a motivar-se para o conhecimento, a cultura e a ação, despertando a "alma sacrilegamente camuflada" desta Nação. Só então a educação oficial, através das escolas, brilhará com todo o esplendor; só então o "professor" poderá ser comparado com o "sacerdote", porque exercerá sua função, tranquilo e consciente, sem imaginar cálculos contínuos, no esforço de verificar se o seu "soldo" dá para o "rancho" das duas últimas semanas do mês. É a minha contribuição, neste jornal, durante a "Semana da Pátria". E em ritos e sem censuras. Com consciência de haver lançado idéias à margem da nossa marginalidade.

UMAS E OUTRAS

A Comissão Organizadora da Semana da Pátria convida a toda a população a participar dos atos comemora-

tivos do Programa. É só conferir nos folhetos espalhados na cidade. —x— Evaristo Spengler será o subgerente do BESC, em Gaspar. É o que consta. —x— Câmara Municipal se reúne em "Sessão Solene", na próxima terça-feira, dia 4, em comemoração à "Semana da Pátria". A sessão será no Alvorada e contará com a participação dos Cursos Noturnos do Colégio Normal Frei Godofredo. A participação está aberta a todos. —x— Peres e Glassmann são os vereadores em-debitistas de Porto Alegre que voltaram às suas funções, depois da anistia. O caso gera polêmicas. Mas achamos que a anistia ou é anistia ou então... —x— Até que enfim, no Brasil, se vai reconhecer a diferença entre "correção salarial" e "aumento salarial". É um lance positivo do presidente Figueiredo. A propósito: a "abertura política" tem lances obrigatórios, sob pressão popular. É o caso. Não restam dúvidas de que os movimentos de greve conduziram o Governo a encontrar uma fórmula para se evitarem perigos maiores nos próximos anos. Assim, os salários, além de serem corrigidos de seis em seis meses (de acordo com a inflação), serão também aumentados uma vez por ano. —x— Outra medida justa e necessária do Ministro Delfim: a redução das taxas de juros bancários. Vamos ver até onde o Governo vai resistir... —x— Cancha de esportes, ao lado do acesso ao morro da Matriz, está sendo concluída pela Prefeitura Municipal. —x— E a Rua Sete recebe pavimentação, de manso, porque o tempo não está para planejamentos. —x— Frase da semana: "CCC" (você conhece essa sigla?).

SB curso e colégio "DOUTOR BLUMENAU"

CURSOS MANTIDOS: A nível de 2º. grau:

— Processamento de Dados — Técnico em Contabilidade — Assistente de Administração.

A nível de 1º. grau: — Supletivo Sistemático ou Ginásio em 2 anos.

Outros Cursos: Pré-Vestibular e Dattlografia.

CURSO E COLÉGIO "DOUTOR BLUMENAU"

Experiência — Seriedade e Eficiência

Rua Curt Hering, 40 — Blumenau.

CEVAL substitui óleo combustível por lenha

A substituição do óleo combustível por outras fontes de vapor e calor já começou a ser implantada na indústria de grãos em Santa Catarina, principalmente no setor ligado à industrialização da soja. É o caso da Ceval Agro-Industrial, de Gaspar, com filiais por todo o Estado, onde atualmente a secagem de grãos é feita com óleo combustível, mas, a partir de janeiro do próximo ano, serão utilizadas outras fontes de energia, tendo em vista que não haverá mais fornecimento de derivados de petróleo para esta atividade.

feita nas unidades da Ceval situadas em Campos Novos, Pinhalzinho, Chapecó e São Miguel d'Oeste (neste último município, foi reativada uma caldeira a lenha, ali existente, e a empresa já está se prevenindo, adquirindo estoques de lenha para o consumo industrial).

Embora já esteja praticamente definidos os estudos para transformação da operacionalização das unidades industriais de óleo combustível para carvão ou lenha por outro lado, na Ceval de Gaspar, por enquanto será utilizado o óleo combustível, que não deverá faltar para a indústria, e

também porque, atualmente, grande parte da soja é secada nas filiais.

A CEVAL — empresa ligada ao Grupo Hering — é responsável pela secagem de, aproximadamente, 500 mil toneladas de grãos (soja) anualmente, nas suas unidades industriais. Segundo Ivo Hering, presidente da empresa, a unidade de Gaspar não será atingida pelo corte de óleo combustível, e todas as cotas do produto serão mantidas.

II FEPEMI

A Ceval Agro-Industrial estará participando da II Fepemi Feira da (Pe-

quena e Média Indústria de Santa Catarina), a realizar-se neste mês de setembro no Pavilhão de Exposições da Citur, em Balneário Camboriú. A empresa participará como componente das empresas do Grupo Hering, e não isoladamente. A realização da feira foi antecipada, para que o Vice-Presidente Aureliano Chaves e outras autoridades presentes no Estado durante a Conferência Nacional do Carvão, a ser realizada na Capital, possam visitar os estandes da mostra estadual. Portanto, a II Fepemi terá sua abertura sexta-feira, dia 14.

Vereador quer mais óleo nos postos

"As drásticas medidas adotadas pelo Governo Federal na tentativa de diminuir o consumo e, conseqüentemente, a importação do óleo, atingiram os mais diferentes setores das cidades" declarou o vereador Valério José Steil, ao reivindicar, do Conselho Nacional de Petróleo, um aumento nas cotas do óleo diesel para os postos da região do Vale do Itajaí.

O vereador emedebista lembrou que hoje até mesmo a classe empresarial não esconde a sua preocupação diante do atual quadro e acrescentou: "A nossa região e o Vale do Itajaí, in-

dustrial e também agrícola, não pode diminuir o seu ritmo, sob pena de não atender às necessidades de sua gente. Daí, o apelo quase dramático dos postos de gasolina, que precisam de maiores cotas de óleo diesel para atender aos seus clientes".

Steil disse ainda entender ser este um assunto que deve merecer estudo cuidadoso, pois a continuação da situação atual, brevemente será impossível evitar um colapso na economia da região, pois tanto o turismo como a agricultura se vêem seriamente prejudicados.

A ponte do Trabalhador

O acidente geográfico do perímetro urbano de Joinville conduz a um estrangulamento no centro da cidade, com a conseqüente concentração de veículos e pessoas, pela falta de outra opção para o deslocamento entre um bairro e outro. A ponte sobre o Rio Cachoeira, já conhecida como "A Ponte do Trabalhador", ligará os Bairros Guanabara e Boa Vista e proporcionará a interligação entre os Bairros Itaum, Fátima e Guanabara por um lado, e Boa Vista e Iriú de outro. Será, assim, formado um anel circulatório com amplas vantagens para o transporte, não só individual, como também coletivo, que deixará o sistema "margarida" em que o passageiro de um bairro vem ao centro

para, em seguida, deslocar-se a outros bairros.

Pesquisa recentemente realizada revelou que, dos 14.350 veículos que circulam diariamente entre o Centro e o Boa Vista, 55% optariam pela nova ponte, caso estivesse concluída. Há que se contar ainda o transporte coletivo e o individual, que escolheria também a nova opção. A "Ponte do Trabalhador" está sendo construída pela Construtora Marna Ltda., e a sua conclusão está prevista para os primeiros meses do próximo ano. A rede viária dos acessos está em parte concluída e a Secretaria de Obras e Viação está iniciando a implantação definitiva dos acessos diretos à ponte.

KUNZ CONFECÇÕES LTDA.



VISAGE... É a nova etiqueta do vestiário feminino.

Posto de Vendas e fábrica:
Rodovia Jorge Lacerda, 2.017 — Próximo ao
Paraiso dos Pôneis em Gaspar —
Telefones 32-0220 — 320008 — C.P. 66.

Confecções Hordréper

LINHA JOVEM

Na Loja Gasparense de Pedro Zuchi em
Gaspar — S.C.

EXETER

EXERTER — EXECUTORA DE TERRAPLENAGEM LTDA.

Em Gaspar, contrate seus serviços de terraplenagem com
CARLOS SILVANO.

Máquinas possantes estão à sua disposição para quaisquer serviços.

Rua Itajaí, 600

AGORA EM GASPARENSE:

Auto Capa Marquetti

De Vitório Marquetti.

Capas e estofamentos para automóveis e reforma
de estofados em geral.

Rua 7 de Setembro, 43 — Gaspar — SC.

Gaspar espera resposta da RFFSA para utilização do patrimônio da Estrada de Ferro

Na sua recente viagem ao Rio de Janeiro, acompanhado do Deputado Alvaro Correia e do assessor de finanças Luís Augusto Polli, o prefeito de Gaspar, Luís Fernando Polli, entregou ao presidente da Rede Ferroviária Federal, sr. Elmo Cerejo Farias, memorial solicitando a erradicação da malha ferroviária ainda hoje existente no perímetro urbano do Município de Gaspar e pertencente à extinta Estrada de Ferro Santa Catarina, e, ainda, o aproveitamento dos bens imóveis da Rede, sendo o mais importante e pertencente à antiga estação, no Bairro Coloninha, que a Prefeitura pretende transformar em gabinete médico-odontológico, ou em rodoviária, já que o município, até hoje, não dispõe de uma. O presidente da RFFSA, comprometendo-se a estudar seriamente as reivindicações apresentadas pela comitiva gasparense, informou, de antemão, que está interessado em verificar o andamento do processo de erradicação da rede ferroviária, que deverá ser efetivada, por ser antieconômico, no momento, uma iniciativa visando à replantação da estrada de ferro, que não oferece mais condições, atualmente.

Caso as reivindicações sejam atendidas, a Prefeitura poderá dispor de uma área de terras — no perímetro urbano — de 28.209 metros quadrados e poderá retirar e aproveitar os trilhos e andaimes, a serem utilizados na construção de pontes e pontilhões

no interior do município; poderá, ainda, iniciar a derrubada dos viadutos (nove ao todo) que até hoje continuam atrapalhando o trânsito e não permitindo a passagem de veículos de maior porte. Finalmente, poderá, o Executivo, processar o rebaixamento de diversos trechos da antiga via da estrada de ferro, que em plena área urbana, com o crescimento da cidade, vem dificultando o trânsito, impossibilitando o mais rápido acesso a bairros e indústrias e, portanto, tornando-se verdadeiro empecilho a um mais harmônico desenvolvimento do município.

Outro exemplo é o pátio da antiga estação da Estrada de Ferro, hoje obstruindo a urbanização de um bairro próximo ao centro da cidade (o Bairro da Coloninha).

REBAIXAMENTO E DEMOLIÇÃO

Segundo informou o Prefeito Luís Fernando Polli, solicitou-se o rebaixamento do leito da estrada de ferro, em um trecho de 1.375 metros, com o fim de viabilizar a inter-comunicação entre a Rodovia Jorge Lacerda e a Rua Turbina, facilitando o acesso a indústrias ali localizadas, bem como os moradores; e o rebaixamento do leito em outro trecho, de 972 metros, com o fim de permitir o acesso as indústrias Cerâmica Zimmermann, Moinhos Gunther, Tintas Lacticol e permitir acesso entre a Avenida das Comunidades e Rua Frei Solano, inclusive com urbanização (ajardina-

mento).

Acrescentou o prefeito que foi pedida também a demolição de um total de nove viadutos existentes no município, visando permitir acessos à rodovia, aos diversos bairros e localidades e a indústrias do município, e dando assim maior fluidez ao trânsito, principalmente de veículos de menor porte, hoje impossibilitados de circular em determinadas regiões, devido a existência destes viadutos.

AREA DA ESTAÇÃO

O documento entregue à Rede Ferroviária Federal solicita ainda toda a área da extinta Estação da EFSC, no Bairro da Coloninha — atualmente ocupada pela indústria de linhas —, compreendendo os seguintes imóveis: um terreno com área de 28.209,50 metros quadrados, com uma casa de alvenaria, de 79,08 metros quadrados; um terreno com área de 2.300 metros quadrados, onde existe prédio de alvenaria, medindo 225,00 metros qua-

drados (extinta estação); e um terreno com área de 3.059,12 metros quadrados, na parte Oeste do terreno citado acima, em primeiro lugar.

Segundo Fernando Polli, a Prefeitura pretende utilizar a área para: 1) ocupação dos prédios para serviços de atendimento público municipal (setores de educação, saúde, assistência social, agropecuária e outros); 2) ocupação das áreas de terra para praça pública, parque infantil, abertura de acessos, entre a Rua Nereu Ramos e Rua Honorato Muller, estacionamento (inclusive para a Indústria de Linhas), e rodoviária.

Em suma, disse o prefeito, a Prefeitura Municipal de Gaspar deseja adaptar o prédio para ser usado como gabinete médico-odontológico e para outros setores de atendimento público, ou sua utilização em estação rodoviária, de que o município ainda não dispõe.

Prefeito pede hotel turístico

A Prefeitura de Gaspar enviou, esta semana, ofício ao secretário Jullo César, da Cultura, Esporte e Turismo, solicitando seu empenho no estudo da viabilidade de construção, por parte daquela Secretaria, de um hotel turístico na região, que possa abrigar a grande demanda de turistas que visitam o município e que representam fonte de receitas.

Segundo o Prefeito Luís Fernando Polli, a Prefeitura Municipal de Gaspar, se propõe, inclusive, a doar o terreno necessário para o empreendimento. Acrescenta que, oferecendo hoje, um pouco mais de opções para o turista, seria de se esperar a sua permanência por mais tempo no município, o que só seria possível com a construção de um hotel de maior categoria, capaz de oferecer instalações

adequadas para os turistas que aqui vem principalmente para efetuar compras de produtos típicos da região.

NOVA QUADRA

Encontra-se em fase final de construção a quadra polivalente de esportes, que está sendo edificada nos fundos do prédio da Prefeitura Municipal de Gaspar (entre o pátio da municipalidade e a escola Honório Miranda). Foi iniciada, esta semana, a construção dos vestiários e entrou em fase de conclusão a colocação dos alambrados. A quadra receberá ainda uma camada de emulsão de cimento, para torná-la ainda mais perfeita para a prática de diversas modalidades esportivas, e constituindo-se, assim, em mais uma opção para os atletas do município.



Rua Itajaí, 1373 - Fone 22-1038 - BLUMENAU - SC

PROJETOS E CONSTRUÇÕES

É com

Carlos Alberto Bley (Engenheiro Civil)

Maurilio Schmitt (Engenheiro Civil)

Escritório: à Rua Cel. Aristillano Ramos, 190, 1o. andar

Fone 320097 — (informações) — Gaspar — SC.

ESPORTES

(João Carlos Mansur)

VEJA COMO ESTA O CAMPEONATO MUNICIPAL

Os jogos constantes do Campeonato Municipal de Futebol de Campo (Trocôo Comissão Municipal de Esportes), realizados no último domingo, apresentaram os seguintes resultados:

Ajax 3 x 1 Brasil: partida realizada na localidade de Gaspar Grande. Marcaram, para o Ajax: Osmar (1), Suci (1) e Boto (1). Para o Brasil, marcou o único tento o atleta Ivo. Bolacha foi o árbitro, com uma boa atuação.

Patota 3 x 1 Vasquinho. Zero, em tarde gratificante, marcou os tres da Patota. Pelo Vasquinho, Cabrita descontou com um gol. Garnizé, o juiz, teve boa atuação, como sempre.

Catarinense 2 x 1 Ferroviário: partida realizada em Belchior Baixo. Gols de Britinho (1), Carlinhos (1) para o Catarinense, e Deca (1) para o Ferroviário. Verino, o árbitro deste jogo, em tarde de estréia, teve uma atuação regular.

Tamandaré 0 x 2 Textil: jogo realizado no Poço Grande-Margem Esquerda. Joãozinho e Félix marcaram para o time vencedor. Arno Goedert, o juiz, teve um bom trabalho de arbitragem.

Figueirense 2 x 1 Cruz Vermelha: partida realizada na localidade de Porto Arraial. Gols: Chevico (1) e Ti

ti (1), para o Figueirense. Valmir, pelo Cruz, descontou com um gol. Juiz: Ademar, com razoável trabalho de arbitragem.

União 2 x 3 América — jogo realizado na Margem Esquerda. Gols de Farinha (1) e Pelé (1) para o União Geraldo (1), Mário (1) e Cuda (1) marcaram para o América. Tepe, o juiz da partida, teve algumas dificuldades para conter os animos alterados dos jogadores e da torcida, chegando a ser agredido pelo atleta Arnaldo, do União, que foi imediatamente expulso de campo. O árbitro não conseguia nem mesmo preparar a sumula da partida, tal era o tumulto em campo, durante e após o jogo que apesar de tudo, conseguiu chegar ao seu final.

O clube Tupi, nesta rodada, folgou, devendo voltar à carga esta semana, enfrentando o União.

PROXIMA RODADA

CHAVE "A"

Tupi x União

Textil x Figueirense

América x Cruz Vermelha

CHAVE "B"

Ferroviário x Patota

Catarinense x Ajax

Brasil x Vasquinho

Estará folgando o Tamandaré.

CLASSIFICAÇÃO

CHAVE "A"

Tupi e Textil com seis pontos ganhos

Tamandaré — com quatro pontos

América — tres pontos

União — dois pontos

Cruz Vermelha e Figueirense — apenas um ponto ganho.

CHAVE "B"

Em 1o. Ajax com sete pontos ganhos

Patota e Vasquinho com 5 pontos

Catarinense — quatro pontos

Brasil — tres pontos

Ferroviário — zero ponto.

JUIZES DESTA RODADA

Tupi x União Arno Goedert

Catarinense x Ajax — Verino

Textil x Figueirense — Nicolodi

Ferroviário x Patota — Bolacha

Cruz Vermelha x América — Ademar

Brasil x Vasquinho — Jacó.

Arnaldo, o atleta do União que agrediu o árbitro na última rodada, realizada domingo, na partida contra o América, por decisão unanime dos presidentes dos clubes, em reunião realizada na ultima segunda-feira, foi suspenso por tres jogos consecutivos. Ele participará do Campeonato Municipal somente a partir da rodada do próximo dia 23/09, constante já, do segundo turno.

CAMPEONATO DA ILHOTA

No último domingo, pelo Campeonato Municipal de Futebol do vizinho município de Ilhota, promoção da CME local, os resultados foram estes:

Oásis 0 x 1 Cepel — partida realizada no estádio da Cepel, o time vencedor, com um gol marcado pelo atleta Pedroca, aos dez minutos do primeiro tempo. Juiz da partida, com ótima atuação: Cuca.

— Maringá 0 x 1 Juventude: partida tumultuada, suspensa aos 37 minutos do primeiro tempo, com a marcação de um gol pelo atleta Dica, do Maringá. O tumulto teve origem quando o goleiro do Juventude, ao repor a bola em jogo, no tiro de meta foi surpreendido pelo atleta adversário, que chutou a bola para o fundo das redes e pressionou o juiz a validar o gol. Formou-se imediatamente a con-

fusão e em meio as discussões o atleta Pedro Gonçalves atingiu o árbitro com pontapés e palavrões, sendo expulso de campo e, automaticamente, do próprio Campeonato, conforme estipula o regulamento, para estas ocasiões. O sr. Assis Mery Santiago, proprietário do campo, indignado com a gritante falta de disciplina dos atletas, decidiu na ocasião cumprir a promessa de que, na reincidência de escandalos dessa natureza, em jogos realizados naquele campo, em suas terras, derrubaria as traves a machadadas as traves, não sem antes retirar as redes, e impedindo assim, por definitivo, a realização de outros jogos naquele local. A partida, portanto foi suspensa e o estádio não será mais cedido para a realização de outros jogos. A partir deste fato, o Maringá (time da casa), está sem estádio para a sequência dos jogos constantes do Campeonato. Apitou a partida o sr. Luis Sabino que, em troca de sua honestidade, recebeu apenas agressão.

Babitonga 0 x 1 Vila Nova — partida realizada na localidade de Pedra de Amolar. Gol marcado, para o Vila, pelo jogador Mário. José Gonçalves atuou como juiz, com bom desempenho.

Estrela Azul 1 x 4 Vasquinho. Os gols foram marcados por Julito (2), Natalino (1) e Luis (1), para o Vasquinho. Pelo Estrela, Antonio Carlos, com um gol, descontou, mas seu time não passou disso. César Valdir Colsani foi o juiz da partida, realizando um bom trabalho.

O Vitória folgou nesta rodada.

Os próximos jogos serão amanhã, domingo, dia 2, conforme a tabela:

SEXTA ROD. 02/09/79

Juventude x Babitonga

Vila Nova x Cepel

Oásis x Vasquinho

Vitória x Estrela Azul

O Maringá folga.

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE GASPÁR, SANTA CATARINA

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

O Doutor PEDRO MANOEL ABREU, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quanto este edital virem ou dele conhecimento tiverem que nos autos da CONCORDATA PREVENTIVA requerida pela METALURGICA TURBINA LTDA., foi proferida sentença julgando cumprida a referida concordata, do seguinte teor: "Vistos, etc... A concordatária, através do petição de fls., requereu fosse julgada cumprida a concordata juntando para tanto as respectivas provas, na conformidade do art. 155 da lei falimentar. Tornando publico o requerimento, para o devido conhecimento dos interessados, decorreu in llibis o prazo da reclamação. O Sr. Comissário e a Dra. Promotora Publica, ouvidos, manifestaram-se favoráveis ao levantamento da concordata argumentando que foram liquidados todos os créditos habilitados nos presentes autos. Em face do exposto, do que mais dos autos consta e com fundamento no art. 155, § 4o., do Decreto-lei nr. 7.661, de 21/06/1945, JULGO CUMPRIDA a concordata, declarando a extinção das responsabilidades da concordatária, para que produza os seus jurídicos e legais efeitos. Publique-se a presente decisão, por edital, por uma vez no órgão oficial e por duas (2) vezes em jornal de circulação local. Custas ex-leg. P.R.I. Gaspar, 20 de agosto de 1979 (as) Pedro Manoel Abreu, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, foi lavrado o presente que lido e achado conforme, val assinado. Eu, Eullno Ladewig Silveira, Escrivã o escrevi.

Gaspar, 20 de agosto de 1979.

PEDRO MANOEL ABREU — Juiz de Direito

DR. PEDRO MADALENA

RUA ARISTILIANO RAMOS, 388 — GASPÁR — SC.

FONES — 82-0215 — 820103

— ADVOGADO —

HOTEL PROGRESSO LANCHONETE E CHURRASCARIA

DE PAULO ANTONIO DOS SANTOS

Agora ofere o Super-galeto, super assado, super gostoso, girando no espeto.

ACEITA-SE ENCOMENDA, ATENDIMENTO NA HORA
Rua Cel. Aristiliano Ramos, 298 — Fone: (0473) — 32-0164
89.110 — GASPÁR — SC.

Sociais

Recado de felicidade: casam hoje, dia 10. de setembro (mes de infel da primavera que vem aí com força total), os jovens Luis Sérgio Cavilina e Mariene Medeiros; ele, filho de Francisco Henrique e Almira Adalina Cavilha, e ela filha de Reduzino e Julieta Ana Medeiros, todos residentes em Blumenau. A cerimônia será celebrada na Igreja do Garcia, e estarão presentes, entre outros convidados, os seus companheiros de trabalho da Viação Verde Vale, de Gaspar. Ao jovem par, o abraço da coluna com os votos de muitas, muitas felicidades.

—x—

A diretoria do Centro Cívico Escolar Professora Hildegard da Silva, do Colégio Normal Frei Godofredo, está convidando a juventude gasparense para mais uma festinha jovem, a realizar-se dia 7 de setembro, com início às 17 horas, na "Scaramouche Discotheque". Espera-se a colaboração dos jovens e estudantes, e a coluna deseja, de sua parte, o apoio de todos às promoções do CCE, aliás sempre muito bem organizadas.

—x—

No próximo dia 8, às 20 horas, na Igreja de Azambuja, em Brusque, estarão dizendo o sim em frente ao altar, os jovens Celso e Ivete. Ele, filho de Oto Censi e senhora; ela, filha de Miguel Germano Franco e senhora, os primeiros da cidade de Gaspar e os demais da cidade de Brusque. Após a cerimônia religiosa, os convidados serão recepcionados no Clube de Caça e Tiro Ipiranga, em Brusque, cidade dos tecidos. Aos noivos, os votos da coluna, de uma feliz vida a dois.

—x—

Rodízio de peixes e frutos do mar, é a dica de hoje deste colunista. E sabem onde se pode saborear estes deliciosos pratos? Bem pertinho: ali na Rodovia Jorge Lacerda, no Restaurante "Mariscão", que trouxe até você os bons frutos do mar. O rodízio vai começar ainda em setembro promete. Vá ao Mariscão e leve sua namorada, sua esposa, sua companheira. Ou seus amigos do peito, que assim, garantido ficarão sempre mais amigos. Afinal, quem curte o Mariscão só pode ser um bom sujeito. Tenho dito.

—x—

A Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Turismo da Prefeitura de Lages, integrando o Projeto Lageano de Popularização do Teatro, promo-

verá no dia 20 de outubro a apresentação da peça "Signo de Discotheque", encenada por um grupo teatral paulista. Esta peça é de autoria do teatrólogo Rinaldo Moraes que, também a convite daquela Secretaria, estará em Lages, para realizar, após a apresentação, um debate sobre a peça.

—x—

A Sociedade Cepel, de Ilhota, promoverá no próximo dia 7 de setembro, um baile com show de música que ninguém deve deixar de assistir. Terá início às 17 horas, com atuação do conjunto "Os Fazendeiros". Prestígiem.

—x—

Na rua Prof. Leopoldo Schramm nr. 1110, o Casal Solange e Jaime Geraldo dos Santos, estão mais felizes com a presença de seu primeiro herdeiro, Odilon Ewerton, que no dia 12 de agosto, após uma longa espera, veio fazer presença na família. Ao Odilon e seus pais, as felicitações da coluna.

—x—

O Grêmio da Conferência Vicentina, grupo de jovens orientado por João Régis da Silva, já tem sua nova Diretoria. Na reunião do dia 25/08 foram eleitos os seguintes membros do Grupo: Presidente: Elcio Carlos de Oliveira; Secretária: Rose Meri Schramm; Tesoureira: Eulita Maria Pamplona; Encarregada de Cantos: Solange da Rocha; Relações Públicas: Rejane e Elizabeth Schramm; Bibliotecária: Maria do Carmo dos Santos. A nova Diretoria, bem como a todos os componentes, os desejos de que continuem firmes e cresçam cada vez mais. São os votos da coluna.

—x—

Chega hoje em Florianópolis o Jornalista humorístico Alzedir Araujo de Queiroz, da Revista "Serrana" e do "Teresópolis Jornal", ambos da cidade de Teresópolis — RJ. Alzedir passará uma temporada na Colônia de Férias do SESC, no interior da Ilha, e depois visitará o Vale do Itajaí, buscando assim um refúgio de suas atividades profissionais, nos verdes da nossa região. A coluna deseja uma boa estada em terras catarinenses.

—x—

Já está de licença, aguardando a chegada da cegonha, nos próximos dias, a Sra. Marilene, professora da Escola de Porto Arraial, esposa do

Sr. Odir Barni, contador da Prefeitura Municipal e conhecido na sociedade como jogador de bocha e criador de canários. A família do Odir, os votos de felicidades da coluna.

—x—

O Corpo de Dança "Maria do Caro", de Blumenau, composto por 13 bailarinas, está exibindo no Estado, um espetáculo de quase duas horas de duração, cujo programa inclui danças clássicas, modernas e brasileiras. Trata-se de uma turnê que o grupo, ligado ao Centro Cultural 25 de Julho, está levando aos palcos de diversas cidades do interior de Santa Catarina, com a finalidade de motivar o público amante do Balé e despertar o interesse dos catarinenses pela arte da dança. A coreografia, cenografia, figurinos e direção desta montagem estão a cargo das Professoras Beatriz Niemeyer e Ursula Loren.

—x—

O garotinho Evandro Bogo, filho do casal Jair e Tania Bogo, será batizado hoje, sábado às 17:30 horas, na Igreja Evangélica de Confissão Luterana, de Blumenau. Ao Evandro (e a seus papais coruças) as felicitações de hoje da Gazeta.

—x—

Está programado para o próximo dia 8, o Baile das Debutantes de São Francisco do Sul, a ser realizado no Clube 24 de Janeiro, com o "debut"

das meninas-moças de uma das regiões mais belas do nosso litoral catarinense. Estará participando a menina-moça Magda Carmélia, simpática blumenauense e bonita filha de Juvenal e Maria Odete Bobo, que recebe hoje as flores e os parabéns da coluna.

—x—

O Coral "Camerata Vocale" cumpre esta semana um roteiro de apresentações em cidades catarinenses, seguindo, posteriormente, para o Rio Grande do Sul a convite da Secretaria de Educação, Esportes, Cultura e Turismo daquele Estado, com a colaboração da Prefeitura de Blumenau. Antes, entretanto, o grupo fará duas apresentações em Blumenau, respectivamente, nos dias 2 e 5, por ocasião dos festejos de aniversário de fundação da cidade e da abertura do Festival Universitário da Canção, no Teatro Carlos Gomes.

No Sul, sob o patrocínio da Fundação Catarinense de Cultura, o "Camerata" irá apresentar-se em Orleans, no dia 6 e em Cravatal, no Hotel Internacional, dia 7. Dia 8 estará na cidade gaúcha de Gramado, no Hotel Serrano, e dia 9, em Farrópilha. O coral composto de 37 figuras sob a regência do maestro Telmo Locatelli, em seus recitais irá interpretar músicas do folclore italiano, alemão, brasileiro, português e americano.

CHÉRIE MODAS

Promoção de Vendas

Artigos de inverno e de meia-estação.

Tudo com até 30% de desconto.

Chegue primeiro e escolha as mais recentes novidades da moda. Rua Aristiliano Ramos, 192.

Gaspar — Santa Catarina

Gaspar

Móveis e Decorações Ltda.

Móveis Rústicos e Adornos p/ Decoração
Projetos e Orçamentos

Fábrica Exposição e Loja:

RODOVIA JORGE LACERDA KM. 23 - POCINHO
89110 - GASPARGASPAR - Santa Catarina

Brizola está voltando

O ex-governador gaúcho Leonel Brizola despediu-se esta semana do presidente de Portugal (país onde estava exilado), Antonio Ramalho Eanes, e da primeira-ministra Maria de Lurdes Pintassilgo, através de mensagens enviadas às autoridades portuguesas. Terça-feira última, ele iniciou sua viagem de regresso ao Brasil, dirigindo-se inicialmente a Nova Iorque, de onde seguirá, dia 6 deste mês, para São Borja, no Rio Grande do Sul.

A menos que as autoridades governamentais o liberem, o ex-governador Leonel Brizola terá de desembarcar em solo brasileiro no aeroporto de Uruguaiana, onde há alfândega e outros controles legais sobre quem procede do exterior, e somente dali poderá seguir, com a família e os poucos amigos que o acompanharão desde Lisboa para São Borja, no Rio Grande do Sul. A chegada de Brizola está prevista para o dia 6, horas depois de, em Assunção, no Paraguai, trocar de avião seguindo num de menor porte, com seis lugares para o Rio Grande do Sul.

No início da semana, Brizola esteve na sede do Partido Socialista Português, agradecendo a acolhida e as atenções que foram dispensadas por seus dirigentes a todos os exilados brasileiros que há anos se encontram naquele país. Mais tarde, foi homenageado pela colônia brasileira em Lisboa, com uma recepção que contou com a presença de vários líderes políticos portugueses. Durante esta recepção, o ex-governador gaúcho leu a seguinte mensagem de despedida, que foi distribuída, esta semana, por seus partidários em Porto Alegre, onde por sinal em pesquisa encomendada pelo IBOPE, para testar a popularidade de líderes políticos brasileiros, Leonel Brizola venceu o próprio Presidente João Baptista de Figueiredo:

MENSAGEM

"Ao deixar Lisboa para iniciar minha viagem de volta ao Brasil após mais de 15 anos de exílio, levo comigo o conforto da hospitalidade e da solidariedade fraterna do povo português.

"Para mim e para todos aqueles brasileiros perseguidos que encontraram refugio em Portugal, o tempo que passamos aqui não foi apenas o reencontro com as nossas raízes, com o passado comum. Muito mais, representou a oportunidade de participar de um rico processo político-social, que, a partir da reconquista democrática, busca hoje — em meio a tantas dificuldades — novos caminhos identificados com o espírito Revolucionário e a tradição humanística do

seu povo.

"No convívio com a sociedade portuguesa, com os seus dirigentes políticos, trabalhadores, intelectuais, estudantes; homens e mulheres; aprendemos que a dinâmica da convivência democrática, exercida por todo o povo, é a garantia da superação do autoritarismo e de todas as formas de obscurantismo político. O aprendizado que aqui fizemos nos ajudará a compreender melhor o próprio sentido das nossas lutas no Brasil.

"Nós voltamos para participar, em nosso país, diretamente destas lutas, das quais fomos afastados pela violência, mas continuaremos a acompanhar e viver o processo político português. E a forma mais legítima de sermos fiéis a este compromisso

de continuarmos convosco, será empenharmos todo nosso esforço na construção de uma sociedade democrática, que para nós, trabalhistas, significa a libertação das grandes massas submetidas e espoliadas, através de um processo permanente de participação popular nas decisões do Estado e da vida social.

"Voltamos convencidos de que a história de nossos dois povos uma vez mais se confundem. Os ideais de transformação social, de justiça e de liberdade que animam, neste momento, o sentimento do povo brasileiro, são os mesmos que estão no centro das lutas do povo português, e que nos unirão ainda mais que a língua e a tradição.

"Por isso, vosso combate é nosso

combate, e cada vitória nessa é uma vitória vossa. Quero agradecer, de público, as atenções que recebi das autoridades portuguesas, do senhor presidente da República e da senhora primeira ministra, do Parlamento, de todas as instituições políticas especialmente da imprensa livre de Portugal.

"Com emoção, relembro a convivência política que, neste ano e meio, uniu-me ao dr. Mário Soares e aos companheiros do Partido Socialista. São experiências que reforçam ainda mais o meu compromisso de voltar ao meu país para integrar-me na tarefa de organização do povo para a reconstrução da sociedade brasileira.

"Muito obrigado, portugueses, por vossa acolhida de irmãos, que destes a todos os meus compatriotas, à minha família e a mim próprio".

"Estamos cansados de Governos Autoritários"

O ex-governador Leonel Brizola disse, ao despedir-se de Lisboa, após 15 anos de exílio, que a promulgação de uma anistia no Brasil é um passo positivo para a democracia em seu país.

O dirigente do proscrito Partido Trabalhista Brasileiro disse aos jornalistas, em uma reunião de despedida, que acredita que a lei de anistia parcial aprovada em Brasília na semana passada e sancionada ontem será muito benéfica para o povo brasileiro.

Mas o ex-governador do Estado do Rio Grande do Sul destacou que seu partido não se unirá ao único partido legalizado de oposição, o Movimento Democrático Brasileiro. Indicou que a reorganização do setor trabalhista é mais importante atualmente e adiantou que o PTB fará uma campanha nacional em favor da anistia total, que inclua os acusados pelo governo militar em termos gerais de terrorismo.

Brizola, que teve o firme apoio dos socialistas moderados do ex-primeiro ministro português Mário Soares durante o período de um ano e meio que viveu neste País, elogiou o socialismo democrático europeu, as idéias liberais norte-americanas e os partidos democráticos latino-americanos. — "Queremos fortalecer e tornar mais profundas essas idéias no Brasil", disse Brizola.

Indagado se tem aspirações presidenciais para um futuro próximo, Brizola declarou que sua posição não lhe permite estudar essa possibilidade e descartou planos para apresentar uma candidatura no sentido de recuperar a governança em seu Estado. Mas Brizola, que também foi deputado federal no começo da última década, assinalou que "os brasileiros mais pobres não me esqueceram".

— Retorno confiante e com a absoluta certeza da força da consciência democrática brasileira. Estamos cansados de governos autoritários" — disse.

Firme aliado político, de seu cunhado, o falecido João Goulart, Brizola foi expulso do País em 1964, após o golpe militar que derrubou o então presidente. Viveu no exílio no Uruguai até que foi expulso pelas autoridades desse País em setembro de 1977. Os quatro meses seguintes viveu em Nova Iorque e no início de 1978 trasladou-se a Lisboa para continuar a reorganização de seu partido trabalhista.

Brizola tem escalas previstas em Madri e Nova Iorque antes de viajar à cidade brasileira de São Borja, na fronteira, com a Argentina. Outras escalas da viagem serão São Paulo e Porto Alegre.

Brizola disse que tem planos para começar a trabalhar em São Borja, onde estão sepultados os ex-presidentes João Goulart e Getúlio Vargas, este último fundador do Partido Trabalhista Brasileiro. Os dois ex-mandatários nasceram nessa cidade do Rio Grande do Sul.

Lages será estampada em bilhetes da Loteria Federal

Uma vista parcial do Parque Jonas Ramos será estampada nos bilhetes da Loteria Federal do próximo dia 15 de setembro, segundo comunicação da Caixa Econômica Federal, através do ofício recebido pelo Prefeito Dirceu Carneiro. Junto ao ofício, o prefeito recebeu a "prova número zero" da extração 1.637, de 15 de setembro.

O ofício assinado pelo diretor da CEF, Marcos Vinícios Vilaça, esclarece que "no intuito de colaborar para a divulgação das cidades brasileiras, a Caixa Econômica Federal, considerando que os bilhetes da Loteria tornaram-se grande veículo divulgador, pela sua facilidade de penetração em toda as camadas sociais, insere em sua estampa as mais destacadas vistas panorâmicas ou motivos histórico-culturais.

"MULTIVACINAÇÃO"

A campanha de multivacinação iniciada hoje pela Secretaria da Saúde que deverá atingir um total de 30 municípios e 50 mil crianças inicialmente. Funcionará em Gaspar nos dias 20, 21 e 22 deste, e terá postos de vacinação em todo interior do município.

"Vacine seu Filho". Criança vacinada não adoeca. Mais detalhes na próxima edição.